

Estamos tranquilos até o momento com a situação das empresas aéreas, diz ministro da infraestrutura

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, disse nesta terça-feira (26) que a situação da Latam no Brasil está sob controle e que o movimento anunciado mais cedo era esperado.

O Grupo Latam Airlines disse por meio de comunicado ao mercado nesta terça que a companhia e suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos recorrem à proteção contra falência nos EUA. O grupo informou que suas afiliadas na Argentina, Brasil e Paraguai não foram incluídas no documento.

“É um movimento estratégico da companhia porque ela tem caixa. Quando faz isso, congela dívida de financiamento, consegue cancelar contratos que não são importantes para a operação. É um movimento que estamos monitorando, é bastante planejado”, afirmou

durante coletiva de imprensa no Palácio do Planalto.

Para Freitas, a filial brasileira ficou de fora porque “estão confiando na linha de crédito do BNDES”.

“A gente está monitorando estes movimentos, estamos bastante tranquilos até o momento com a situação das empresas”, disse o ministro.

Freitas afirmou acreditar que o crédito do BNDES, que, segundo ele, deve se concretizar em breve, dará fôlego para as empresas no Brasil.

O ministro afirmou que outras saídas para o setor serão estudadas e deu exemplos como a compra antecipada de passagens aéreas por parte do governo e a utilização do fundo nacional de aviação civil como garantia em outras operações de crédito.

A Folha de S.Paulo mostrou que, apesar de ter deixado a filial brasileira

de fora de seu pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos, a Latam tem enfrentado dificuldades para renegociar contratos de arrendamento de aeronaves que operam rotas no Brasil.

Por aqui, a companhia poderia ter de devolver ao menos 13 aviões a arrendadores. Atualmente, das 160 aeronaves da operação brasileira, ao menos 126 estão paradas.

Segundo pessoas familiarizadas com o caso, a arrendadora proprietária dos equipamentos recusou uma proposta inicial de renegociação dos contratos de operação feita pela Latam Brasil. A empresa teria topado continuar as tratativas, mas as aeronaves não podem ser operadas até que haja um acordo definitivo.

Daniel Carvalho e Natália Cancian/Folhapress



PIB da OCDE cai 1,8% no primeiro trimestre de 2020

O PIB de 37 entre as maiores economias do mundo, reunidas na OCDE, caiu 1,8% no primeiro trimestre

deste ano em relação ao último trimestre de 2019, divulgou nesta terça (26) a organização.

O impacto da pandemia de coronavírus sobre os países foi irregular, com o PIB francês recuando quase 6%, enquanto o do Japão teve redução de menos de 1%. O país asiático encerrou ontem estado de emergência em cinco regiões.

A queda no primeiro trimestre de 2020 não superou a contração de 2,3% registra-

da no primeiro trimestre de 2009, no auge da crise financeira iniciada em 2008.

Entre os sete principais países, França e Itália foram as mais atingidas tanto pelo coronavírus quanto pelo impacto de medidas rigorosas de confinamento. A economia recuou 5,8% e 4,7%, respectivamente, em comparação com menos 0,1% e menos 0,3% no trimestre anterior.

Página 03 - Economia

EUA antecipam em dois dias restrição de viagens do Brasil

A Espanha fez um apelo a seus parceiros da União Eu-

ropeia (UE) nesta terça-feira (26) pela criação de regras comuns, inclusive possíveis exames de saúde de passageiros, para abrir as fronteiras e restabelecer a livre circulação no Espaço Schengen, agora que os isolamentos nacionais contra o coronavírus estão sendo suspensos gradualmente.

Página 02 - No Mundo



No Mundo

EUA antecipam em dois dias restrição de viagens do Brasil



Em comunicado divulgado nessa segunda-feira (25), a Casa Branca antecipou em dois dias as restrições de viagens do Brasil para o Estados Unidos (EUA). A medida foi anunciada depois que o país tornou-se o segundo maior foco de crise do novo coronavírus no mundo.

No comunicado, o governo norte-americano alterou o início das restrições para as 23h59 de quarta (26), no horário da Costa Leste norte-americana (00h59 da quarta-feira, 27 de maio, pelo horário de Brasília).

No anúncio original, feito no domingo (24), a Casa Branca disse que as restrições

entrariam em vigor em 28 de maio.

O documento não deu uma razão para a alteração. O Departamento de Segurança Interna dos EUA, que supervisiona assuntos de imigração, não respondeu imediatamente ao pedido de comentário.

A alegação inicial era de que as restrições ajudariam a garantir que estrangeiros não levem infecções adicionais para os EUA. A medida, no entanto, não se aplica aos fluxos de comércio entre os dois países.

Os EUA têm o maior número de casos de covid-19 no mundo.

Reuters/ABR

Espanha quer regras comuns para circulação por fronteiras da UE

A Espanha fez um apelo a seus parceiros da União Europeia (UE) nesta terça-feira (26) pela criação de regras comuns, inclusive possíveis exames de saúde de passageiros, para abrir as fronteiras e restabelecer a livre circulação no Espaço Schengen, agora que os isolamentos nacionais contra o coronavírus estão sendo suspensos gradualmente.

O Espaço Schengen compreende os países signatários do Acordo de Schengen (quase todos membros da União Europeia) e permite a livre circulação de pessoas entre esses países, sem a necessidade de apresentação de passaporte nas fronteiras.

“Temos que trabalhar com nossos parceiros europeus para definir as regras comuns que nos permitirão

retomar a livre circulação no território europeu”, disse a ministra das Relações Exteriores espanhola, Arancha González, à rádio Cadena Ser.

Embora os países da UE tenham estabelecido datas diferentes para a reabertura das fronteiras, é preciso haver princípios e regras comuns no Espaço Schengen para se abrir divisas internas e criar regras para divisas externas, disse ela.

Em um documento consultivo entregue pela Espanha a um processo de consulta entre países-membros do bloco denominado Futuro da Europa, Madri também pediu o monitoramento da saúde dos turistas por meio de exames individuais como parte de um procedimento comum para toda a UE.

“Seria apropriado cogitar, em coordenação com a Organização Mundial do Turismo e a Organização Mundial da Saúde, opções para exames de saúde, seja no ato da compra de passagens ou no próprio aeroporto, caso os resultados destes exames sejam disponibilizados em um período de tempo razoável”, disse o documento visto pela Reuters.

“A definição de um sistema de trânsito de passageiros seguro e operacional é essencial para se restaurar a normalidade dos fluxos de turistas de uma maneira sustentável.”

Uma fonte diplomática disse à Reuters que uma das opções sendo cogitadas é examinar os passageiros antes do embarque.

Inti Landauro e Belén Carreño/ABR



Estados Unidos já têm 98 mil mortos por covid-19

Os Estados Unidos registraram 505 mortos devido à Covid-19 nas últimas 24 horas, elevando para 98.184 o número total de óbitos desde o início da epidemia no país, informou a Universidade Johns Hopkins.

O número de casos confirmados no país é de

1.662.375, com mais 21.403 novas infecções desde o dia anterior, de acordo com os números contabilizados diariamente pela universidade, sediada em Baltimore.

Este é o segundo dia consecutivo em que os Estados Unidos anotam uma diminuição do número de

mortos e de novos casos, com menos 133 mortes que no dia anterior.

Os Estados Unidos são de longe o país com mais vítimas mortais em todo o mundo e mais casos de infecções confirmadas.

RTP/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

PIB da OCDE cai 1,8% no primeiro trimestre de 2020

O PIB de 37 entre as maiores economias do mundo, reunidas na OCDE, caiu 1,8% no primeiro trimestre deste ano em relação ao último trimestre de 2019, divulgou nesta terça (26) a organização.

O impacto da pandemia de coronavírus sobre os países foi irregular, com o PIB francês recuando quase 6%, enquanto o do Japão teve redução de menos de 1%. O país asiático encerrou ontem estado de emergência em cinco regiões.

A queda no primeiro trimestre de 2020 não superou a contração de 2,3% registrada no primeiro trimestre de 2009, no auge da crise financeira iniciada em 2008.

Entre os sete principais países, França e Itália foram as mais atingidas tanto pelo coronavírus quanto pelo impacto de medidas rigorosas de confinamento. A economia recuou 5,8% e 4,7%, respectivamente, em comparação com menos 0,1% e menos 0,3% no trimestre anterior.

Houve queda acentuada também no Canadá (-2,6%), na Alemanha (-2,2%) e no Reino Unido (-2%). No trimestre anterior, o PIB dos três países havia oscilado em 0,1%, -0,1% e 0%, respectivamente.

Nos Estados Unidos, onde o confinamento foi decretado em vários estados no final de março, a contração do PIB foi de 1,2%.

A economia japonesa contraiu-se menos no primeiro trimestre deste ano (-0,9%) que no trimestre anterior, quando havia caído 1,9%.

Na área do euro e na União Europeia, o PIB diminuiu 3,8% e 3,3%, respectivamente, em comparação com um crescimento de 0,1% e 0,2% no trimestre anterior.

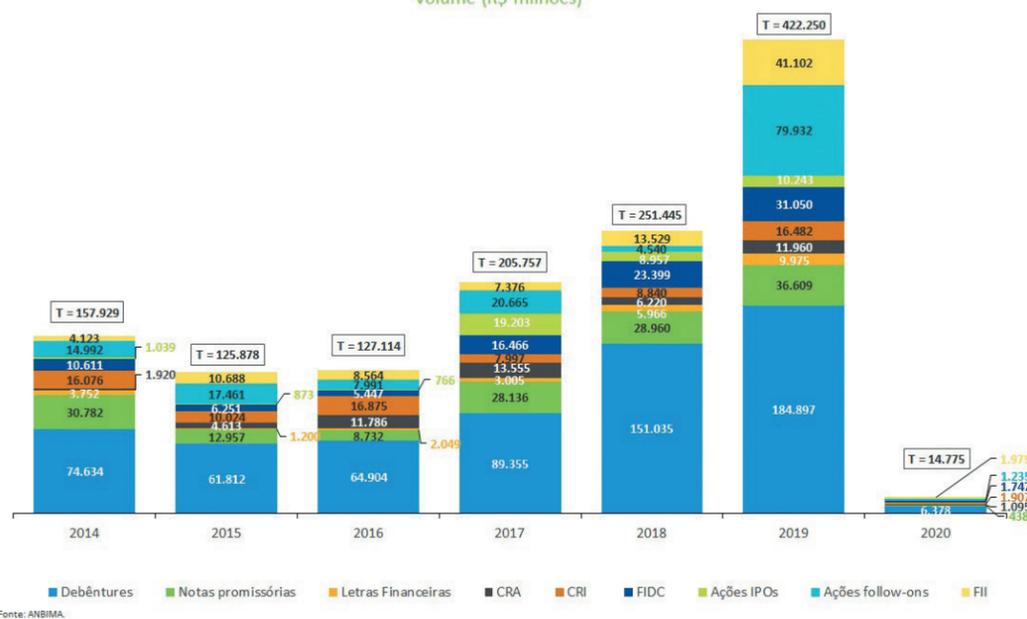
Na comparação com o primeiro trimestre de 2019, o PIB dos países da OCDE caiu 0,8% no primeiro trimestre de 2020. Entre as sete principais economias, os Estados Unidos registraram o maior crescimento anual (0,3%), enquanto a França registrou a queda anual mais acentuada (menos 5,4%).

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress



Emissão de debêntures incentivadas de infraestrutura chega a R\$ 3,8 bi

Emissões Domésticas - Renda Fixa, Renda Variável e Híbridas
Volume (R\$ milhões)



Fonte: ANBIMA.

As emissões de debêntures (títulos privados) incentivadas de infraestrutura alcançaram R\$ 3,84 bilhões neste ano até abril. Esse valor ficou abaixo dos R\$ 6,4 bilhões alcançados no mesmo período do ano passado, com redução de 40%. Os dados fazem parte da 77ª edição do Boletim de Debêntures Incentivadas, que a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia divulgou terça (26).

As debêntures incentivadas foram criadas pela Lei nº 12.431/2011 para financiar projetos de infraestrutura e têm benefícios tributários. As emissões desses papéis,

que são isentos de Imposto de Renda (IR), bateram recorde em 2019, somando R\$ 33,78 bilhões.

A alternativa às fontes tradicionais de investimento em infraestrutura alcançou, no primeiro trimestre de 2020, R\$ 3,14 bilhões, montante superior ao desembolsado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o setor, na casa de R\$ 2,93 bilhões. Em abril, o volume de R\$ 700 milhões foi destinado a um projeto de mobilidade urbana.

Nos últimos 12 meses, as debêntures incentivadas alcançaram o volume de R\$ 31,28 bilhões contra R\$

20,38 bilhões desembolsados pelo BNDES.

Segundo o Ministério da Economia, o prazo médio das emissões vem apresentando tendência de alta desde 2016, atingindo 15,9 anos no período de janeiro a abril de 2020. No que diz respeito ao custo, foi registrada trajetória de redução desde 2015, em linha com a queda da taxa de juros no mercado. No período de janeiro a abril de 2020, a remuneração média foi de IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) + 5,5% ao ano, superior à remuneração média verificada em 2019, de IPCA + 4,7% ao ano.

Kelly Oliveira/ABR

Recuperação judicial da Latam nos EUA deve servir de alerta a governos, diz associação internacional de aéreas

O pedido de proteção contra falência feito pelo Grupo Latam Airlines nos Estados Unidos nesta terça-feira (26) mostra que governos precisam agir rapidamente para socorrer companhias aéreas, sob risco de prejudicarem sua recuperação econômica quando a pandemia de coronavírus for controlada, afirmaram executivos da Iata (associação internacional do setor).

O pedido da Latam inclui suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos; as da Argentina, Brasil e Paraguai não foram incluídas no documento.

“A aviação é um instrumento importante tanto na exportação de commodities quanto na reativação do turismo, e os países em desenvolvimento podem ter mais problemas na retomada se descuidarem do setor”, afirmou o economista-chefe da entidade, Brian Pearce.

Para o diretor-geral da Iata, Alexandre de Juniac, os governos devem entender que é preciso agir para que uma emergência temporária não se torne crise permanente.

Juniac ressaltou no entanto que o recurso ao chamado Capítulo 11 (lei americana que concede prazo às empresas para se reorganizarem financeiramente) dá a proteção necessária para reorganizar as dívidas e retomar as atividades em bases apropriadas.

“Se as aéreas puderem usar esse instrumento, é uma boa notícia. O problema é que nem todas terão esse acesso”, afirmou o diretor-geral.

Pearce disse que não há como saber o número de empresas que podem seguir o mesmo caminho da Latam, mas dados do ano passado mostravam que só 30 entre mais de 120 empresas concentravam desempenhos favoráveis.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress



Major Olímpio diz que Bolsonaro quis defender 'filho bandido' e anuncia que não disputará reeleição



O senador Major Olímpio (PSL-SP) chamou Jair Bolsonaro de traidor, disse que o presidente brigou com ele “porque não queria que eu assinasse a CPI da Lava Toga do STF para proteger filho bandido” e afirmou que não vai disputar reeleição a nenhum cargo após concluir o seu mandato no Senado.

“Eu não gosto de ladrão. Para mim, ladrão de esquerda é ladrão. De direita, é ladrão. Se for filho do presidente ladrão roubando junto com o presidente, eu vou dizer”, diz Olímpio em um áudio de WhatsApp.

Antigo aliado de Bolsonaro, o senador respondia a críticas de policiais que estariam dizendo que ele mudou

seu posicionamento após ser eleito. “Não me desviei absolutamente nada dos meus princípios, das minhas convicções ou de tudo o que, junto com Jair Bolsonaro, nos propusemos na campanha. Quem está se desviando dos princípios é o Jair Bolsonaro”, segue no áudio.

“Isso de palavra em reunião é tudo besteira. O que eu estou enojado mesmo é com comportamentos que ele [o presidente da República] adotou e vem adotando”, diz o senador.

“Essa negociação com centrão por cargo. Essa safadeza que nós tanto lutamos contra. [...] Eu estou tão enojado com a política, do que eu vi, do que eu sen-

ti, do que não estou concordando, que eu não quero mais disputar eleição para nada. Vejo lamentavelmente alguns policiais dizendo: o major é traidor. Não, o major não é traidor com nada. Quem está traindo, tropeçando nas palavras, é o próprio Bolsonaro.”

“Mas não quero mais discutir isso. Vou terminar o mandato de senador com dignidade. Não quero mais disputar eleições. Acabou a pretensão de disputar o Governo de SP. Tomara que os policiais, tão sofridos na mão do PSDB e dessa turma toda aí, possam encontrar um representante digno. Eu tô pendurando as chuteiras.”

Bruno B. Soraggi/Folhapress

Bancada feminina lança nesta quinta-feira guia para a candidaturas de mulheres

A bancada feminina lança nesta quinta-feira (28) o “Guia acessível para a candidatura das mulheres”. A publicação tem o propósito de contribuir com a capacitação técnica e prática de mulheres que tenham interesse em se candidatar nas eleições municipais de 2020.

O guia foi escrito numa parceria entre a Associação Visibilidade Feminina e a Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados. Contou, ainda, com a participação da Escola de Gente para tornar seu conteúdo acessível para mecanismos leitores. O texto estará disponível em

versão digital e impressa.

No evento desta quinta-feira, as coautoras e a instituição responsável pela acessibilidade irão tratar do cenário brasileiro de sub-representação, da importância da participação feminina da política, da importância da acessibilidade nos processos democráticos, além de apresentar o guia e instruir sobre os canais de acesso para seu conteúdo.

O evento de lançamento será feito de forma virtual às 14h30, no plenário 7, e será interativo.

Agência Câmara de Notícias



Senadores aprovam convocação de Weintraub por falas em reunião



O Senado aprovou segunda (25) requerimento de convocação do ministro da Educação, Abraham Weintraub. O motivo da convocação são suas falas durante a reunião ministerial do dia 22 de abril, que foram tornadas públicas após decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello. A data da audiência ainda será definida.

“Eu, por mim, botava esses vagabundos todos na cadeia. Começando no STF”, diz Weintraub em trecho da reunião divulgado pelo STF. Ao quebrar o sigilo do vídeo, Celso de Mello disse que há aparente “prática criminosa” na conduta de Weintraub, “num discurso contumelioso (insultante) e aparentemente ofensivo ao patrimônio moral” em relação aos ministros da Corte. Ainda na reunião, Weintraub também afirmou que “odeia” os termos “povos

indígenas” e “povos ciganos”. “Só tem um povo nesse país. Quer, quer. Não quer, sai de ré. É povo brasileiro, só tem um”, disse, na ocasião. Pelo Twitter, o ministro afirmou que sua fala foi “deturpada”.

“Tentam deturpar minha fala para desestabilizar a nação. Não ataquei leis, instituições ou a honra de seus ocupantes”, escreveu Weintraub domingo (24) na rede social.

A autora do requerimento, senadora Rose de Freitas (Podemos-ES), disse que é preciso cobrar postura do ministro. “Quero ouvi-lo. Quero perguntar quem são os vagabundos que deveriam ser presos e por que ele acha que tem vagabundos no STF. Palavras não podem ser em vão.”

O requerimento foi aprovado em votação simbólica, por unanimidade. O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), não se opôs à

convocação. “As frases ditas pelo ministro cruzam uma linha, uma linha do respeito às instituições, aos Poderes da República. Mesmo numa reunião privada não se pode utilizar das expressões e da forma agressiva como foi utilizada. Eu avisei ao presidente que haveria uma forte reação do Senado Federal e do Congresso Nacional.”

O líder do governo pediu, no entanto, que nenhum outro ministro seja convocado pelos senadores. Ele frisou que a reunião foi feita em um âmbito reservado, em que o presidente da República, Jair Bolsonaro, pediu mais engajamento aos ministros na defesa do governo. A reunião foi citada pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, como prova da suposta interferência do presidente na Polícia Federal.

Marcelo Brandão/ABR

Ferramenta que permite editar genes pode ajudar a barrar infecção pelo coronavírus



Pesquisadores das faculdades de Medicina (FMRP) e de Odontologia (FORP) da Universidade de São Paulo (USP), do campus de Ribeirão Preto, desenvolvem uma estratégia para combater a COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus) baseada em edição gênica. Por meio de ferramentas de biologia molecular e de bioinformática, os cientistas criaram um sistema para simular mutações pontuais no gene que codifica a proteína ACE2 – à qual o vírus (SARS-CoV-2) se liga para entrar nas células humanas. O objetivo é desestabilizar a interação entre o coronavírus e as células para impedir a infecção.

Desenvolvido no âmbito de um projeto apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São

Paulo (Fapesp), o modelo foi descrito em um artigo publicado na plataforma Preprints, ainda sem revisão por pares.

“O sistema possibilita simular a inserção de mutações específicas na região do gene ACE2 que codifica a parte da proteína que adere ao vírus, sem prejudicar as funções fisiológicas da molécula”, diz à Agência Fapesp Geraldo Aleixo Passos, professor da FORP e da FMRP-USP e coordenador do projeto.

Resultados

Os resultados das análises de predição indicaram que essas mudanças (mutações pontuais) por edição gênica desestabilizaram a interação entre a alfa-hélice N-terminal da ACE2 e a pro-

teína spike do SARS-CoV-2, sem interferir no centro ativo da proteína, mantido intacto.

“Comprovamos em ensaios de bioinformática que a edição gênica é uma estratégia promissora para combater o novo coronavírus”, afirma Passos.

Os pesquisadores estão buscando agora se associar com grupos de virologia para a realização de ensaios in vitro. Os pós-graduandos participantes do estudo produziram um vídeo explicativo sobre a pesquisa, que foi um dos vencedores de um concurso promovido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP para premiar os melhores curtas sobre pesquisas relacionadas à COVID-19 produzidos por estudantes de mestrado e doutorado da universidade.

Gov.SP

São Paulo passa de 6,4 mil mortes e 86 mil casos do novo coronavírus

Com 203 mortes registradas nas últimas 24 horas, o estado de São Paulo chegou terça (26) a 6.423 óbitos pelo novo coronavírus (covid-19).

O estado contabiliza, até este momento, 86.017 casos confirmados do novo coronavírus. Dos 645 municípios do estado, 511 registram pelo menos um caso da doença.

O número de pacientes internados com suspeita ou confirmação da covid-19 passa de 12 mil em todo o esta-

do, sendo 4.779 internados em unidades de terapia intensiva (UTI) e 7.506 em enfermaria. A taxa de ocupação de leitos de UTI reservados para atendimento a pacientes com o novo coronavírus é de 74,5% no estado e de 87,7% na Grande São Paulo.

O número de altas de pacientes que tiveram a confirmação da doença e que passaram por hospitais em São Paulo chegou hoje a 17.589.

Elaine Patricia Cruz/ABR



Isolamento social fica em 51% no último dia de megaferiado em São Paulo

Na segunda-feira (25), o último dia de feriado prolongado em São Paulo, a taxa de isolamento social no estado ficou em 51%, de acordo com a gestão João Doria (PSDB).

Na capital paulista, o número ficou em 53%. A análise foi realizada pelo Sistema de Monitoramento Inteligente.

O megaferiado foi criado pelo governo do estado e pela Prefeitura de São Paulo, gestão Bruno Covas (PSDB), para promover o isolamento social, o que é a principal medida de combate à propagação do novo coronavírus, segundo especialistas.

Segundo a administração municipal, o valor mínimo para não saturar o sistema de saúde é de 55% de isolamento social. A gestão Covas afirma que em feriados e fins de semana o índice de isolamento social costuma crescer, na comparação com dias úteis.

Foram antecipados os feriados de Corpus Christi, que é em junho, para quarta (20), e do Dia da Consciência Negra, celebrado em novembro, para quinta (21). Na última sexta (22) foi ponto facultativo, e o governo estadual antecipou o feriado de 9 de julho (Revolução Constitucionalista) para segunda.

São Paulo é o epicentro

da pandemia de Covid-19 no Brasil. O estado contabiliza 73.739 casos confirmados da doença e 5.558 mortes provocadas pelo novo coronavírus, até o momento.

Segundo o governo do estado, a central de inteligência analisa os dados de telefonia móvel para indicar tendências de deslocamento e apontar a eficácia das medidas de isolamento social. Com isso, é possível apontar em quais regiões a adesão à quarentena é maior e em quais as campanhas de conscientização precisam ser intensificadas, inclusive com apoio das prefeituras.

Tayguara Ribeiro/Folhapress



Publicidade Legal

DÓLAR

compra/venda
 Câmbio livre BC -
 R\$ 5,3701 / R\$ 5,3707 **
 Câmbio livre mercado -
 R\$ 5,363 / R\$ 5,365 *
 Turismo - R\$ 4,780 /
 R\$ 5,584

(*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -1,680%

OURO BM&F
 R\$ 294,89

BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)
 Variação: -0,23%
 Pontos: 85.458
 Volume financeiro: R\$ 29,742 bilhões
 Maiores altas: B2W Digital ON (9,18%), Hypera ON (7,02%), Magazine Luiza ON (6,75%)
 Maiores baixas: Lojas Renner ON (-5,50%), IRB Brasil ON (-5,26%), Bradesco ON (-4,52%)

S&P 500 (Nova York): 1,23%
 Dow Jones (Nova York): 2,17%
 Nasdaq (Nova York): 0,17%
 CAC 40 (Paris): 1,46%
 Dax 30 (Frankfurt): 1,00%
 Financial 100 (Londres): 1,24%
 Nikkei 225 (Tóquio): 2,55%
 Hang Seng (Hong Kong): 1,88%
 Shanghai Composite (Xangai): 1,01%
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 1,13%
 Merval (Buenos Aires): 0,24%
 IPC (México): 1,04%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
 IPCA/IBGE

Fevereiro 2019: 0,43%
 Março 2019: 0,75%
 Abril 2019: 0,57%
 Maio 2019: 0,13%
 Junho 2019: 0,01%
 Julho 2019: 0,19%
 Agosto 2019: 0,11%
 Setembro 2019: -0,04%
 Outubro 2019: 0,10%
 Novembro 2019: 0,51%
 Dezembro 2019: 1,15%
 Janeiro 2020: 0,21%
 Fevereiro 2020: 0,25%
 Março 2020: 0,07%
 Abril 2020: -0,31%

Hergera Empreendimentos e Participações S/A
 CNPJ/MF nº 16.606.789/0001-69

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, temos o prazer de submeter ao exame e apreciação de V.Sas., as Demonst. Financeiras relativas às atividades da empresa do exercício social referente ao período de 01 de Janeiro de 2019 a 31 de Dezembro de 2019 compreendendo o Balanço Patrimonial e as correspondentes Demonstrações de Resultado do Exercício, da Movimentação nas contas do Patrimônio Líquido e das Demonstrações do Fluxo de Caixa.

São Paulo, 31 de Dezembro de 2019

A Diretoria

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro (Em Reais R\$)				Demonstração de Fluxo de Caixa - Fluxo das Operações dos Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais R\$)			
	2019	2018		2019	2018	2019	2018
Ativo			Passivo			Fluxo de Caixa Atividades Operacionais	
Circulante	1.000	1.000	Circulante	-	-	Lucro do Exercício	(2.049.790)
Disponível	1.000	1.000	Não Circulante	849	849	(=) Caixa Líquido Operacional	(2.049.790)
Caixa/Bancos	1.000	1.000	Exigível a Longo Prazo	849	849	Fluxo de Caixa Atividades Investimento	
Não Circulante	24.291.446	26.341.236	Controladas e Coligadas	849	849	Participações Societárias	2.049.790 (808.939)
Realizável a Longo Prazo	-	-	Patrimônio Líquido	24.291.597	26.341.387	(=) Caixa Líquido de Investimento	2.049.790 (808.939)
Investimentos	24.291.446	26.341.236	Capital Social	417.668	417.668	Caixa Equivalentes ao Início do Período	1.000
Participações Societárias	24.291.446	26.341.236	Reserva de Lucros	23.873.929	25.923.719	Caixa Equivalentes ao Final do Período	1.000
Total do Ativo	24.292.446	26.342.236	Total do Passivo	24.292.446	26.342.236		

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais R\$)				Demonstração dos Resultados dos Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais R\$)			
	Reserva Capital	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido		2019	2018	
Saldo em 31/12/2017	417.668	25.114.781	-	Receita			
Resultado do Exercício	-	-	808.939	Despesas e Receitas	(2.049.790)	808.939	
Equivalência Patrimonial	-	808.939	(808.939)	Equivalência Patrimonial	(2.049.790)	808.939	
Saldo em 31/12/2018	417.668	25.923.719	-	Lucro antes da CSLL e do IRPJ	(2.049.790)	808.939	
Resultado do Exercício	-	-	(2.049.790)	Lucro Líquido do Exercício	(2.049.790)	808.939	
Equivalência Patrimonial	(2.049.790)	2.049.790	-				
Saldo em 31/12/2019	417.668	23.873.930	-				

Notas Explicativas da Administração das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro

1. Apresentação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanada da lei das S.A., 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP nº 449/08 bem como os pronunciamentos do Comitê Contábil (CPC) quando aplicáveis. 2. Sumário das principais práticas contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância às práticas contábeis adotadas no Brasil. 2.1. Os ativos são demonstrados pelo valor de custo. 2.2. Ativos Imobilizados são demonstrados ao custo de aquisição subtraído das depreciações acumuladas. 3. O Capital Social é de R\$ 417.668,00 representadas por 417.668 ações totalmente integralizadas.

Luciene Fernandes da Silva - Diretora
 Mozes Agamenon Mellado de Queiroz - Contador CRC nº 1SP 224.966/O-6

Almo Empreendimentos e Participações S/A
 CNPJ/MF nº 15.762.295/0001-00

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, temos o prazer de submeter ao exame e apreciação de V.Sas., as Demonst. Financeiras relativas às atividades da empresa do exercício social referente ao período de 01 de Janeiro de 2019 a 31 de Dezembro de 2019 compreendendo o Balanço Patrimonial e as correspondentes Demonstrações de Resultado do Exercício, da Movimentação nas contas do Patrimônio Líquido e das Demonstrações do Fluxo de Caixa.

São Paulo, 31 de Dezembro de 2019

A Diretoria

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro (Em Reais - R\$)				Demonstração dos Resultados (Em Reais - R\$)			
	2019	2018		2019	2018	2019	2018
Ativo			Passivo			Receita	
Circulante	1.000	1.000	Circulante	-	-	Receita Operacional Líquida	-
Caixa/Bancos	1.000	1.000	Não Circulante	872	872	Despesas e Receitas	(2.049.790)
Não Circulante	24.291.446	26.341.236	Exigível a Longo Prazo	872	872	Despesas Administrativas	(2.049.790)
Realizável a Longo Prazo	-	-	Controladas e Coligadas	872	872	Equivalência Patrimonial	(2.049.790)
Investimentos	24.291.446	26.341.236	Patrimônio Líquido	24.291.574	26.341.364	Lucro antes da CSLL e do IRPJ	(2.049.790)
Participações em Societárias	24.291.446	26.341.236	Capital Social	417.668	417.668	Lucro Líquido do Exercício	(2.049.790)
Total do Ativo	24.292.446	26.342.236	Reserva de Lucros	23.873.906	25.923.696		
			Total do Passivo	24.292.446	26.342.236		

Demonstração de Fluxo de Caixa - Fluxo das Operações (Em Reais - R\$)				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Reais - R\$)			
	2019	2018		Reserva Capital	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido	
Fluxo de Caixa Atividades Operacionais			Fluxo de Caixa Atividades de Financiamentos				
Lucro/Prejuízo do Exercício	(2.049.790)	808.939	(=) Caixa Líquido de Financiamento	-	-	Saldo em 31/12/2017	417.668
(=) Caixa Líquido Operacional	(2.049.790)	808.939	Redução Líquida de Caixa	-	-	Resultado do Exercício	-
Fluxo de Caixa Atividades de Investimentos			Caixa Equivalentes ao Início do Período	1.000	1.000	Constituição de Reserva	-
Participação Societária	2.049.790	(808.939)	Disponibilidades	-	-	Saldo em 31/12/2018	417.668
(=) Caixa Líquido de Investimento	2.049.790	(808.939)	Disponibilidades	1.000	1.000	Resultado do Exercício	-
						Constituição de Reserva	(2.049.790)
						Saldo em 31/12/2019	417.668

Notas Explicativas da Administração das Demonstrações Contábeis

1) Apresentação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanada da lei das S.A., 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP nº 449/08 bem como os pronunciamentos do Comitê Contábil (CPC) quando aplicáveis. 2) Sumário das principais práticas contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância às práticas contábeis adotadas no Brasil. 2.1) Os ativos são demonstrados pelo valor de custo. 2.2) Ativos Imobilizados são demonstrados ao custo de aquisição subtraído das depreciações acumuladas. 3) O Capital Social é de R\$ 417.668,00 representadas por 417.668 ações totalmente integralizadas.

Monica Silva de Angelo Ramos - Diretora
 Mozes Agamenon Mellado de Queiroz - Contador CRC nº 1SP 224.966/O-6

Crilimóveis Empreendimentos Imobiliários S/A
 CNPJ/MF nº 13.741.033/0001-34

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em Cumprimento à Lei 11638/07, Artigo 3º temos o prazer de submeter ao exame e apreciação de V. Sas, as demonstrações financeiras relativas às atividades da empresa do exercício social referente ao período de 01 de Janeiro de 2019 a 31 de Dezembro de 2019 compreendendo o Balanço Patrimonial e as correspondentes Demonstrações de Resultado do Exercício, da Movimentação nas Contas do Patrimônio Líquido e da Demonstração de Fluxo de Caixa.

São Paulo, 31 de Dezembro de 2019

A Diretoria

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro (Em Reais - R\$)				Demonstração de Fluxo de Caixa - Fluxo das Operações dos Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais - R\$)			
	2019	2018		2019	2018	2019	2018
Ativo			Passivo			Fluxo de Caixa Atividades Operacionais	
Circulante	33.598.392	28.661.276	Circulante	72.879	313.503	Lucro/Prejuízo do Exercício	5.825.207
Caixa/Bancos	499.037	1.784.798	Fornecedores	50.916	56.274	Aplicação Financeira	8.517.437
Aplicação Financeira	6.144.893	14.662.331	Obrigações Tributárias	21.964	257.229	Estoques	(14.642.894)
Estoques	26.783.060	12.140.166	Não Circulante	-	-	Imposto de Renda a Recuperar	(97.420)
Imposto de Renda a Recuperar	171.402	73.982	Patrimônio Líquido	37.815.332	31.990.124	Fornecedores	(5.359)
Não Circulante	4.289.819	3.642.351	Capital Social	11.100.002	11.100.002	Obrigações Tributárias	(235.265)
Exigível a Longo Prazo	4.289.819	3.642.351	Reserva de Lucro	26.715.330	20.890.122	(=) Caixa Líquido Operacional	(638.293)
Controladas e Coligadas (Crilipar)	4.289.819	3.642.351	Total do Passivo	37.888.211	32.303.627	Fluxo de Caixa Atividades de Investimentos	
Total do Ativo	37.888.211	32.303.627				Controladas e Coligadas	(647.468)

Demonstração dos Resultados dos Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais - R\$)				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais - R\$)			
	2019	2018		Reserva Capital	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido	
Receita			Saldo em 31/12/2017	11.100.002	15.457.972	-	417.668
Receita de Vendas	6.026.306	6.059.757	Resultado do Exercício	-	-	5.825.207	5.825.207
Impostos	(201.802)	(238.842)	Constituição de Reserva	-	5.432.151	(5.432.151)	-
Receitas Operacionais Líquidas	5.824.504	5.820.915	Saldo em 31/12/2018	11.100.002	20.890.122	-	417.668
Despesas e Receitas	712.046	573.606	Resultado do Exercício	-	-	5.825.207	5.825.207
Despesas Administrativas	(63.098)	(284.345)	Constituição de Reserva	-	5.825.207	(5.825.207)	-
Despesas Financeiras	(7.531)	(64.810)	Saldo em 31/12/2019	11.100.002	26.715.330	-	37.815.332
Receitas Financeiras	782.675	922.760					
Lucro antes da CSLL e do IRPJ	6.536.551	6.394.521					
Provisão para Contribuição Social	(194.735)	(261.098)					
Provisão para Imposto de Renda	(516.608)	(701.272)					
Lucro Líquido do Exercício	5.825.207	5.432.151					

Notas Explicativas

1. Apresentação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanada da lei das S.A., 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP nº 449/08 bem como os pronunciamentos do Comitê Contábil (CPC) quando aplicáveis. 2. Sumário das principais práticas contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância às práticas contábeis adotadas no Brasil. 2.1. Os ativos são demonstrados pelo valor de custo. 2.2. Ativos Imobilizados são demonstrados ao custo de aquisição subtraído das depreciações acumuladas. 3. O Capital Social é de R\$ 11.100.002,00 representadas por 11.100.002 ações totalmente integralizadas.

Rebeca da Silva Rodrigues dos Santos - Diretora
 Mozes Agamenon Mellado de Queiroz - Contador - CRC nº 1SP 224.966/O-6

Quatrix Investimento e Participações Imobiliárias S/A
 CNPJ/MF nº 17.297.499/0001-43

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, temos o prazer de submeter ao exame e apreciação de V.Sas., as Demonst. Financeiras relativas às atividades da empresa do exercício social referente ao período de 01 de Janeiro de 2019 a 31 de Dezembro de 2019 compreendendo o Balanço Patrimonial e as correspondentes Demonstrações de Resultado do Exercício, da Movimentação nas contas do Patrimônio Líquido e das Demonstrações do Fluxo de Caixa.

São Paulo, 31 de dezembro de 2019

A Diretoria

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro (Em Reais - R\$)				Demonstração dos Resultados dos Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais - R\$)			
	2019	2018		2019	2018	2019	2018
Ativo			Passivo			Receita	
Circulante	1.000	1.000	Circulante	41.673	41.673	Receita Operacional Líquida	-
Disponível	1.000	1.000	Não Circulante	41.673	41.673	Despesas e Receitas	(2.047.332)
Caixa/Bancos	1.000	1.000	Exigível a Longo Prazo	41.673	41.673	Equivalência Patrimonial	(2.047.332)
Não Circulante	24.262.320	26.309.652	Controladas e Coligadas	41.673	41.673	Lucro antes da CSLL e do IRPJ	(2.047.332)
Realizável a L.prazo	-	-	Patrimônio Líquido	24.221.647	26.268.979	Lucro Líquido do Exercício	(2.047.332)
Investimentos	24.262.320	26.309.652	Capital Social	417.669	417.669		
Participações Societárias	24.262.320	26.309.652	Reserva de Lucro	23.803.978	25.851.310		
Total do Ativo	24.263.320	26.310.652	Total do Passivo	24.263.320	26.310.652		

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais - R\$)				Notas Explicativas da Administração das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro			
	Capital	Reserva Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido				
Saldo em 31/12/2017	417.669	25.043.341	-	1) Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanada da lei das S.A., 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP nº 449/08 bem como os pronunciamentos do Comitê Contábil (CPC) quando aplicáveis. 2) Sumário das principais práticas contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância às práticas contábeis adotadas no Brasil. 2.1) Os ativos são demonstrados pelo valor de custo. 2.2) Ativos Imobilizados são demonstrados ao custo de aquisição subtraído das depreciações acumuladas. 3) O Capital Social é de R\$ 417.669,00 representadas por 417.669 ações totalmente integralizadas.			
Resultado do Exercício	-	-	807.969				
Constituição de Reserva	-	807.969	(807.969)				
Saldo em 31/12/2018	417.669	25.851.310	-				
Resultado do Exercício	-	-	(2.047.332)				
Constituição de Reserva	(2.047.332)	2.047.332	-				
Saldo em 31/12/2019	417.669	23.803.978	-				

Demonstração de Fluxo de Caixa - Fluxo das Operações dos Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais - R\$)

	2019	2018
Fluxo de Caixa Atividades Operacionais		
Lucro do Exercício	(2.047.332)	807.969
(=) Caixa Líquido Operacional	(2.047.332)	807.969
Fluxo de Caixa Atividades Investimento		
Participações Societárias	2.047.332	(807.969)
(=) Caixa Líquido de Investimento	2.047.332	(807.969)
Fluxo de Caixa Atividades Financiamentos		
(=) Caixa Líquido de Financiamento	-	-
Redução Líquida de Caixa	-	-
Caixa Equivalentes ao Início do Período	1.000	1.000
Disponibilidades	1.000	1.000
Caixa Equivalentes ao Final do Período	1.000	1.000
Disponibilidades	1.000	1.000

Grazzieli Maria Romeira Portella Silva Gomes Rocha - Diretora
 Mozes Agamenon Mellado de Queiroz - Contador CRC nº 1SP 224.966/O-6

Publicidade Legal

Acesso Soluções de Pagamento S.A.

CNPJ/ME nº 13.140.088/0001-99 - NIRE 35.300.469.844

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

O Conselho de Administração da Companhia convoca seus Acionistas para se reunirem em AGOE a serem realizadas no dia 03/06/2020, às 18 h., por meio de videoconferência (conforme link a ser enviado por e-mail a cada um dos Acionistas), para a seguinte ordem do dia: (a) em sede de AGOE: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019, acompanhados do parecer emitido pelos auditores independentes; e (ii) eleger o Conselho de Administração da Companhia; e (b) em sede de AGE: examinar proposta do Conselho de Administração (i) referente ao novo "Plano para Outorga de Opções de Ações"; e (ii) para a realização de *bridge loan* com possível emissão de ações. A documentação relativa à matéria da ordem do dia está à disposição dos acionistas na sede da Companhia e, tendo em vista a situação de pandemia, a documentação em questão também poderá ser enviada por e-mail, mediante solicitação dos acionistas. (23, 27 e 28/05/2020)

AcessoPar Investimentos e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 20.430.599/0001-00 - NIRE 35.300.466.284 - Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

O Conselho de Administração da Companhia convoca seus Acionistas para se reunirem em AGO a ser realizada no dia 03/06/2020, às 17 h., por meio de videoconferência (conforme link a ser enviado por e-mail a cada um dos Acionistas), para a seguinte Ordem do Dia: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019, acompanhados do parecer emitido pelos auditores independentes; e (ii) eleger o Conselho de Administração da Companhia. A documentação relativa à matéria da ordem do dia está à disposição dos acionistas na sede da Companhia e, tendo em vista a situação de pandemia, a documentação em questão também poderá ser enviada por e-mail, mediante solicitação dos acionistas. (23, 27 e 28/05/2020)

Proxix Tecnologia Ltda.

CNPJ/ME nº 47.379.565/0001-95

Comunicado de Extravio de Ato Societário

Proxix Tecnologia Ltda., com seus atos constitutivos devidamente registrados na JUCESP sob o nº 35219358931, com sede social na Avenida Rio Branco, nº 112, 2º andar, São Paulo-SP, ("Sociedade"), comunica para todos os fins de direito o extravio de 02 vias originais do ato societário "Ata da 20ª AGO e 45ª AGE da Scopus Tecnologia Ltda. realizadas cumulativamente em 28.04.2004 - CNPJ nº 47.379.565/0001-95 - NIRE 35.300.096.029", no qual foi deliberada a transformação da Sociedade de sociedade anônima de capital fechado para sociedade empresária limitada, que está devidamente registrado na JUCESP sob nº 379.933/04-4 em sessão de 10.08.2004. São Paulo/SP, 19/05/2020. Proxix Tecnologia Ltda.

Edital de Citação - Prazo de 20 dias. Processo nº 1080972-72.2016.8.26.0100

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 23ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Marcos Duque Gadelho Junior, na forma da Lei, etc. **Faz saber** a Confianet Certificações S.A.. CNPJ/ME nº 21.794.815/0001-60, que lhe foi proposta uma Ação Monitoria, requerida por PS Publicidade e Serviços Ltda., CNPJ/ME nº 43.348.051/0001-11, sob nº 1080972-72.2016.8.26.0100, em trâmite perante a 23ª Vara Cível - Foro Central Cível, São Paulo/SP, visando o pagamento da importância de R\$11.518,77 (onze mil, quinhentos e dezoito reais e setenta e sete centavos) referente a Duplicata por Indicação de nº 13637, devidamente protestada junto ao 5º Tabelião de Protesto de Letras e Títulos, pelo Instrumento de Protesto Comum inscrito no Livro G, número 05097, folha 220. Encontrando-se a requerida em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua citação por edital para os atos e termos da ação proposta. Fica advertida a requerida que o prazo para contestar é de 20 (vinte) dias, e que nos termos do artigo 344 do Novo Código de Processo Civil, não sendo contestada a ação, presumir-se-ão verdadeiros os fatos articulados pelo requerente. Será o presente edital afixado no local de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Nada mais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 26 de fevereiro de 2019.

Aetê Participações S.A.

CNPJ/MF nº 06.990.982/0001-92 - NIRE 35.300.316.002

Ata Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06/04/2020.

Data e hora: 06/04/2020, às 10 horas; **Local:** Sede social em São Paulo - SP; **Convocação e Presença:** Totalidade dos acionistas, dispensada a convocação; **Composição da Mesa:** Sr. Levon Kessadjikian - Presidente e Sr. Gilberto Fedi - Secretário; **Publicações:** (1) Os avisos aos acionistas, requeridos pelo artigo 133 da Lei n. 6404/1976, consideram-se satisfeitos tendo por base o dispositivo contido no mesmo diploma legal, parágrafo 4o. do artigo citado. **Ordem do Dia:** (1) Considerando que a Aetê Participações S.A. ainda aguarda a conclusão dos trabalhos da Auditoria, para que determine a publicação do Balanço Contábil do exercício 2019-2020 em futuro próximo, por meio de A.G.O., resolvido de comum acordo neste ato: Aprovar a reeleição da Diretoria pelo período de 2 anos em conformidade ao estatuto social até 30/04/2022; **Deliberações Tomadas:** Aprovar neste ato a eleição e posse da diretoria, ficando eleitos para ocupar os cargos de Diretor, o Sr. Levon Kessadjikian; Sr. Roberto Gallo; e Sr. Gilberto Fedi. Todas as deliberações da cia serão tomadas conforme previsto no estatuto social da sociedade. Os membros da Diretoria ora eleitos e empossados, exercerão seus cargos pelo prazo de 02 anos fixados no Estatuto Social da cia até 30/04/2022, e declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, suspeita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. **Leitura e lavratura da Ata:** Dada a palavra aos presentes para debates, e como ninguém quis fazer uso da mesma, foi encerrada a sessão para a lavratura desta ata, que, foi lida e por todos e achada conforme, aprovada e assinada. Sr. Levon Kessadjikian, Presidente da mesa; Sr. Gilberto Fedi, Secretário; **Acionistas:** Fedtália Participações Ltda., Sr. Gilberto Fedi; Kess Participações Ltda., Sr. Levon Kessadjikian; RDR Participações Ltda., Sr. Roberto Gallo. Jacareí, 06 de abril de 2020. Eduardo Lins - Advogado - OAB/SP nº 122.319.

Falconi Participações S.A. - CNPJ/ME nº 19.494.126/0001-98 - NIRE 35.300.461.185

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Srs. acionistas a se reunirem em AGOE, a ser realizada sob a forma digital, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 79, de 14/04/2020, 1ª convocação, dia 29/05/2020, às 10h00, para deliberar as seguintes matérias: **Em AGO:** (i) Examinar, discutir e votar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2019; e (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2019. **Em AGE:** (i) Deliberar sobre aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de saldo de lucros e reservas; (ii) Aprovar e ratificar o aumento do capital social da Falconi Capital Ltda., no valor de R\$3.395.072,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia entre março/2019 e janeiro/2020; (iii) Aprovar e ratificar o aumento do capital social da FRST - Falconi Road of Skills and Talents Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas Ltda., no valor de R\$2.512.743,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia entre outubro de 2019 e janeiro de 2020; (iv) Aprovar a aquisição, pela Companhia, de 20% das ações de emissão da Companhia detidas pelos sócios Nelson Fernando Ramirez Cordoba e Luiz Roberto Prates, por preço correspondente ao valor patrimonial das referidas ações, com base no balanço de 30/04/2020; (v) Aprovar a aquisição, pela Companhia, da totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pelos sócios Welerson Cavalieri e Mauro Eustáquio Soares, por preço correspondente ao valor patrimonial das referidas ações, com base no balanço de 30/04/2020; (vi) Deliberar sobre a possível recompra de ações de outros sócios conforme recomendação do Comitê de Pessoas, Carreiras e Sucessões; e (vii) Deliberar acerca do processo de quitação ou de devolução de ações em função da diferença de preço das ações adquiridas por sócios em 2019. A participação e a votação na referida Assembleia serão realizadas mediante atuação remota, via sistema eletrônico digital, sendo que cada acionista receberá em seu e-mail cadastrado junto à Companhia as instruções e orientações específicas para sua participação e conexão no sistema, incluindo orientações a respeito da documentação necessária para permitir a participação na Assembleia. Informações adicionais e dúvidas poderão ser obtidas junto à Companhia, e-mail juridico@falconi.com. São Paulo, 19/05/2020. **Marcio Froes** - Presidente do Conselho de Administração. (20, 23 e 27/05/2020)

Aqui você encontra seu
Data Mercantil

Banca Jardim França - Praça Novaes Morelli - Jardim França

Banca Portugal - Largo do Arouche, 420

Banca do Tuca - Rua Irmã Emerenciana, 860 - Vila Carolina

Banca da Praça - Praça do Jaçanã - Jaçanã

Banca de Jornal C&C - Rua Manuel Gaia, 44 - Palmas do Tremembé

Agência Fitch rebaixa nota de crédito da Argentina



A agência Fitch rebaixou nesta terça-feira (26) a nota da Argentina de "c" para "d", por conta de seu não pagamento de juros da dívida externa no valor de US\$ 503 milhões, que venceram na última sexta-feira (22). A agência também afirmou que o país está na categoria de "moratória", apesar de o governo argentino negar esse termo.

Como conseguiu um acordo com os credores para continuar negociando até o próximo dia 2 de junho, o ministro da economia, Martín Guzmán, disse prefer-

ir chamar o status do país de "moratória técnica" ou "moratória leve" porque, segundo ele, ficou claro que o país "tem a intenção de pagar".

O ministro vem recebendo muitas críticas, porém, por não ter conseguido adesão à sua oferta, que era de que o país nada pagasse por três anos, e depois ter um desconto de 62% dos juros e de 5,4% de capital.

Segundo a Fitch, "o rebaixamento da nota da Argentina se deve à incapacidade das autoridades de pagar os juros de três bônus soberanos dentro do período que expi-

rou em 22 de junho. Isso marca mais um descumprimento para os critérios da Fitch".

Na noite de segunda-feira (25), em entrevista a um canal de notícias, o presidente Alberto Fernández afirmou que "há uma boa compreensão dos credores, do FMI (Fundo Monetário Internacional) de que não estamos pagando porque não podemos, não porque não queremos. E que estamos priorizando o combate ao coronavírus".

O total da dívida do país hoje é de US\$ 65 bilhões.

Sylvia Colombo/Folhapress

Petrobras aumenta diesel em 7% e gasolina em 5% nas refinarias



A Petrobras anunciou, nesta terça-feira (26), que subirá os preços do litro do diesel em 7% e da gasolina em 5%. Os novos valores valem a partir desta quarta-feira (27). Apesar dos aumentos, no acumulado do ano, a gasolina acumula redução de 30,9% e o diesel, redução de 35,4%. As informações são da assessoria da empresa.

Com o aumento de 7%, ou R\$ 0,10 por litro, o preço médio do diesel da Petrobras para as distribuidoras passará a R\$ 1,51 por litro. O aumento de 5% da gasolina representará R\$ 0,06 por litro, representando preço médio de R\$ 1,32 por litro às distribuidoras.

Segundo levantamento semanal da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural

e Biocombustíveis (ANP), entre os dias 10 e 16 de maio, o preço médio da gasolina comum no país foi de R\$ 3,808. O diesel S-500, foi de R\$ 3,055. O etanol, de R\$ 2,548. E o gás de cozinha, de R\$ 69,50, para o botijão de 13 kg.

Os preços são referentes ao valor vendido para as distribuidoras a partir das refinarias. O valor final ao motorista dependerá do mercado, já que cada posto tem sua própria política de preços, sobre os quais incidem impostos, custos operacionais e de mão de obra.

"Nossa política de preços para a gasolina e o diesel vendidos às distribuidoras tem como base o preço de paridade de importação, formado pelas cotações internacionais destes produtos ma-

is os custos que importadores teriam, como transporte e taxas portuárias, por exemplo. A paridade é necessária porque o mercado brasileiro de combustíveis é aberto à livre concorrência, dando às distribuidoras a alternativa de importar os produtos", explica, em nota, a estatal.

Segundo a companhia, a gasolina e o diesel vendidos às distribuidoras são diferentes dos produtos no posto de combustíveis. São os combustíveis tipo A: gasolina antes da sua combinação com o etanol e diesel sem adição de biodiesel. "Os produtos vendidos nas bombas ao consumidor final são formados a partir do tipo A misturados a biocombustíveis."

Vladimir Platonow/ABR